O ESPETÁCULO DO PATRIMÔNIO
Call for Papers

11ª Conferência Internacional de Jovens Pesquisadores em Patrimônio
(Eleventh International Conference of Young Heritage Researchers)

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, Brasil)
Novembro, 4-7, 2015

CHAIRE de recherche du Canada en patrimoine urbain
ESG UQÀM

UNICAMP

PARVI
Groupe interuniversitaire de recherche sur les paysages de la représentation, la ville et les identités urbaines

A 11º Conferência Internacional de Jovens Pesquisadores em Patrimônio tem como foco a espetacularização do patrimônio urbano. Há 25 anos, o sociólogo David Harvey previu a crescente espetacularização do espaço urbano que acompanharia as rápidas transformações nos modos de representação da sociedade ocidental e de suas áreas de influência cultural. Sua tese, que se mostra relevante, afirma que existe uma crescente competição sobre a produção das imagens na experiência cotidiana nas cidades neoliberais. Na vasta floresta de signos, produzidos e consumidos no meio urbano, apenas os artefatos mais potentes conseguem captar a nossa atenção. Qualquer produção cultural concebida sob o reino do olhar deve se tornar, em si, uma forma de espetáculo estruturada a partir de seu exterior (Guy Debord, 1967) ou definida pela desaparição do real (Baudrillard, 1995).

O destino do patrimônio, dentro desta disputa pela atenção midiática, é marcado pelo fato de que o compreendemos a partir da ameaça de sua iminente desaparição. Assim, é legítimo indagar como ele conseguirá emergir no fluxo dos "eventos espetaculares" os quais também começam a receber menor interesse. Para além do medo da perda, os projetos de patrimonialização cristalizam o desejo por legitimação de práticas e objetos há muito reconhecidos e institucionalizados, mas também o de lugares de memória conflituosa, definida pelo horror e pelo trágico, nos quais o sofrimento e a morte são transformados em espetáculo. Neste contexto, a *representação* do patrimônio está se sobrepondo a seu sentido e conteúdo? Estes são temas e processos-chave que gostaríamos de debater ao longo desta Conferência.

A edição 2015 da Conferência Internacional de Jovens Pesquisadores em Patrimônio ocorrerá pela primeira vez no Brasil. O país possui um vasto patrimônio urbano que inclui sete centros históricos registrados pela lista Mundial da UNESCO. Muitos de seus patrimônios construídos, que funcionam em escala internacional como icônicos (Brasília, por exemplo), experimentam uma difícil coexistência com os símbolos e desejos das comunidades locais. Os megaeventos como a Copa do Mundo da FIFA (2014) e os Jogos Olímpicos (2016) fazem parte desta dinâmica do espetáculo, sendo que uma rede de imagens associadas ao patrimônio envolve e não raro ironicamente mascara, o trabalho de destruição massiva de regiões inteiras ao redor dos locais escolhidos para sediar os eventos. Ainda, em termos de práticas locais, a "patrimonialização" de espaços associados ao recente período ditatorial ou por exemplo às favelas no Rio de Janeiro nos forçam a refletir sobre o controverso jogo da espetacularização.

Para a 11ª Conferência Internacional de Jovens Pesquisadores em Patrimônio convidamos jovens pesquisadores de todas as disciplinas e países a submeter propostas a partir de estudos de caso que possibilitem discussões sobre o espetáculo do patrimônio, observado no ambiente construído e no espaço público nos níveis de micro a macro. A Conferência foi concebida para propiciar uma oportunidade de troca, reflexão e interrogação sobre o papel da imagem na disseminação do

patrimônio e nas várias formas de criar, produzir a adaptar o patrimônio na busca de torná-lo atraente ou desejável. Propomos examinar os desafio éticos, econômicos, políticos, culturais e sociais da espetacularização do patrimônio primariamente (mas não de forma excludente) a partir de quatro perspectivas:

1) Megaeventos e patrimônio: seguir a onda ou negá-la?
2) A promoção do patrimônio na esfera da mídia
3) O espetáculo da desigualdade e da memória conflituosa: uma imagem vale mil palavras?
4) Locais de culto e culto aos lugares

Desde 2005, a Conferência Internacional de Jovens Pesquisadores em Patrimônio convida jovens estudiosos a apresentar as suas pesquisas sobre os vários aspectos do patrimônio, inicialmente em Quebec e depois na Europa, sob a supervisão do Canada Research Chair on Urban Heritage (Dr. Luc Noppen e Dr. Lucie K. Morisset, Université du Québec à Montréal) e de PARVI (Interuniversity Research Group Concerning Landscape Representation, the City and Urban Identities).

Para a sua 11ª edição, a Conferência pela primeira vez cruza a linha do Equador e será organizada em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), sob a coordenação científica de Cristina Meneguello, Jessica Roda (Canada Research Chair on Urban Heritage - Université du Québec à Montréal) e Guillaume Ethier (McGill Institute for the Study of Canada).

A data limite para a apresentação de propostas é **16 de Março de 2015.**
Por favor, envie-nos o título de sua proposta, um sumário de no máximo 500 palavras (as apresentações terão 20 minutos) e uma breve nota biográfica para o seguinte e-mail: **crcpatrimoineurbain@gmail.com**. As propostas podem ser submetidas em Francês, Inglês ou Português, mas as línguas de apresentação dos trabalhos serão unicamente **Inglês ou Português.** As propostas serão avaliadas pelo Comitê Científico tendo-se em conta o tema da conferência e a originalidade. Após avaliação científica posterior, os melhores trabalhos serão publicados no Canadá, na forma de uma antologia impressa.